



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
**RECORTE DE JORNAIS**

Veículo: JORNAL DO DIA  
Identificação: OPINIÃO 03  
Data: 11/01/2013

## MP, ao lado da população

**A**gora, não é mais uma queda de braço entre os Policiais Militares e o governador Marcelo Déda. Atento a suas prerrogativas constitucionais, o Ministério Público tomou partido na contenda e se colocou em seu devido lugar: Ao lado da população. Explica-se: Preocupados com a possibilidade de um novo boicote de bombeiros e PMs ao Pré-Caju, como ocorreu ano passado, os promotores do Ministério Público Estadual expediram uma recomendação ao secretário de Segurança Pública, João Eloy de Menezes, e ao comandante-geral da Polícia Militar, coronel Maurício lunes, para que punam qualquer falta, aquartelamento ou boicote ao evento.

Não é possível admitir que, num arroubo irresponsável, os homens que formam o aparato policial do Estado utilizem a segurança de milhares de pessoas como moeda de troca e instrumento de retaliação ao Governo. Os questionamentos que dizem respeito à magnitude do investimento realizado pelos entes públicos num evento particular são oportunos e pertinentes, mas não

podem servir de pretexto a manobras episódicas, de natureza classista, sem qualquer compromisso com a natureza institucional da Polícia Militar, como no caso em questão.

No episódio do ano passado, a segurança da festa contou com um desfalque de 500 soldados no efetivo e acabou com um saldo de três mortos.

Não há como negar que a segurança pública está entre as maiores preocupações dos sergipanos. A reivindicação de

**No episódio do ano passado, a segurança da festa contou com um desfalque de 500 soldados no efetivo e acabou com um saldo de três mortos**

concurso público para contratação de 600 policiais militares, aumento do policiamento ostensivo com a requisição de PMs que atuam em outros órgãos públicos e o aumento do investimento em ações preventivas de segurança são medidas necessárias, que devem ser adotadas o quanto antes e evidenciam que o coro dos descontentes não é entoado à toa. É impossível admitir, contudo, que a justiça da causa seja conspurcada pela chantagem barata, feita abertamente pelos militares.



Faint horizontal line of text or markings across the middle of the page.

Faint vertical text or markings on the left side of the page.

Faint horizontal line of text or markings at the bottom of the page.